**FAZENDO PARTE DO GRUPO**

**Pr. Mark Finley**

**Thomas Cranmer,. Nicholas Ridley e Hugh Latimer são honrados hoje em dia como os mártires de Oxford, os pioneiros da Reforma inglesa. A história não contada, por trás de sua heróica decisão na Inglaterra do século XVII, é a história do notável elo que tinham. A Universidade de Oxford, na Inglaterra, deu ao mundo uma quantidade notável de intelectuais. Durante séculos, deu o exemplo de como deve ser uma instituição de ensino superior. Há uma atmosfera tranqüila nesse cenário acadêmico, onde os verdes campos ingleses encontram-se com algumas das maiores bibliotecas e instituições de pesquisa do mundo. O que muitas pessoas não sabem é que esse lugar foi, a certa altura, o foco de uma revolução religiosa. Foi nas universidades de Oxford e de Cambridge que as idéias de Lutero e Calvino, as idéias dos reformadores protestantes, começaram a transformar a mente e o coração dos ingleses. Três universitários, em particular, lideraram essa reforma. Um brilhante jovem intelectual chamado Nicholas Ridley começou a escrever sobre a necessidade de um retorno ao evangelho. Seu colega, Hugh Latimer, um homem ousado e franco, tornou-se um poderoso pregador que espalhou a Reforma utilizando o púlpito. Outro amigo da universidade, Thomas Cranmer, tornou-se um clérigo muito capaz, que eventualmente realizou reformas na Igreja da Inglaterra, como Arcebispo de Canterbury. Ele fez reforma após reforma. O intelectual, o pregador e o administrador trabalharam muito para libertar a igreja da superstição e da tradição. Mas tudo isso foi interrompido quando a Rainha Maria, católica, subiu ao trono. De repente, esses reformadores tornaram-se hereges, traidores, marginais. Cada um foi condenado à morte e executado em Oxford. Não é isso, porém, que os torna únicos. Centenas de outros morreram por causa de sua fé durante o reinado de Maria, a Sanguinária. O que é extraordinário a respeito desses três indivíduos, é COMO morreram. Como foram para a fogueira. Na noite antes de ser queimado, Nicholas Ridley convidou alguns amigos a sua cela na prisão, para um jantar. Imaginem, uma noite festiva. Eles o encontraram vestindo suas melhores roupas e com aspecto muito jovial. Era uma festa, ele lhes disse: "Amanhã, devo me casar." Ridley não estava pensando na horrível morte que o aguardava, mas em sua união com Cristo. Quando Thomas Cranmer estava amarrado à estaca, sentiu as chamas começarem a subir em sua direção. Ele estendeu a mão direita na direção do fogo. Era a mão com a qual ele assinara sua retratação, num momento de fraqueza. Mas agora, ele a segurou ali até que ficasse preta, e então exclamou: "Senhor, recebe o meu espírito..." Depois que Hugh Latimer fora amarrado à estaca, e a lenha começou a queimar, ele inclinou-se para um companheiro e disse, quase alegre: "Neste dia arderemos como uma vela, um fogo que, pela graça de Deus, na Inglaterra, nunca mais se apagará." Estes homens encontraram mortes bárbaras com extrema calma e firmeza extraordinária. Tornaram-se famosos, com justiça, pela coragem e fé que demonstraram. A maioria de nós provavelmente acharia que eles tinham uma enorme força, como indivíduos. Que eram heróis capazes de sofrer sozinhos. Entretanto, há mais detalhes nesta história. Há muito mais envolvido na firmeza desses três homens. Gostaria de lhes mostrar porque a fé deles foi tão inabalável. As pessoas de Oxford que ficaram animadas com as idéias da Reforma Protestante na Europa, encontravam-se em pousadas e tavernas, onde podiam reunir-se como irmãos sem serem perturbados. Um dos locais favoritos de reuniões era a "Pousada do Cavalo Branco." Os reformadores a apelidaram de "Pequena Alemanha," porque a Reforma havia começado naquele país. Esses homens conversavam por longas horas, noite adentro. Ridley, Latimer e Cranmer, na verdade criaram um tipo de igreja que se reunia nesses lugares. Muitas vezes as janelas eram fechadas, às vezes precisavam analisar cuidadosamente quem entrava pela porta. Suas conversas sobre o significado do evangelho eram sempre animadas. Bem, geralmente achamos que os mártires eram pessoas que estavam sozinhos; que sozinhos defendiam suas convicções. Para a maioria de nós, esta é uma definição de um herói religioso. Os mártires eram os que se levantavam contra a onda. Ficaram firmes quando todos pareciam estar contra eles. Foram firmes à verdade quando a igreja mergulhou no erro. Pensamos sempre que os mártires estavam sós. Na verdade eu gostaria de afirmar que este conceito popular está enganado. Não nos dá uma visão precisa dos heróis religiosos. Acima de tudo, não nos dá uma visão correta de sua fé inabalável. Ridley, Latimer e Cranmer realmente tiveram que se levantar contra uma onda de corrupção eclesiástica, mas não estavam sozinhos. Não foram fortes heróis solitários. A história deles deixa uma coisa clara: estes homens ficaram firmes porque faziam parte de um grupo. Eles encontraram força numa comunhão muito intensa. Encontraram força abrindo juntos as Escrituras, estudando juntos, orando juntos. Estavam unidos na Palavra de Deus. Era isto que acontecia em lugares como a Pousada do Cavalo Branco. A certa altura, Ridley teve que se apresentar ao Bispo de Lincoln, para explicar suas opiniões. O bispo ameaçou-o de excomunhão, ou seja, de ser cortado do convívio da igreja. Note o que Ridley respondeu. Ele disse: "Eu reconheço uma Igreja de Cristo sem mácula... que está espalhada pelo mundo todo... Estou convencido de que a igreja de Cristo tem fundamentos em todos os lugares onde Seu Evangelho e a verdade são verdadeiramente recebidos, e eficazmente .seguidos" Sim, Ridley e seus companheiros tiveram que se manifestar contra as práticas da igreja de seus dias. NUNCA, porém, sentiram-se como se estivessem acima da necessidade de comunhão; nunca foram contra a necessidade de pertencer a um corpo de crentes: a igreja. Estes homens queriam reformar e purificar a igreja, e não destruí-la. A primeira coisa que precisamos compreender sobre esses heróis é que eles eram radicalmente diferentes das pessoas que simplesmente falam mal da igreja hoje, ou isolam-se da igreja porque ela tem problemas. Eles eram fundamentalmente homens que desejavam construir. Eles seguiam a admoestação de Paulo aos Hebreus, no capítulo 10, versos 24 e 25: "Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima." Hebreus 10:24, 25. Esses reformadores ingleses compreenderam sua necessidade de reunir-se para animar e apoiar uns aos outros. Na verdade, eles estabeleciam encontros de comunhão cristã onde quer que fossem, até mesmo na Torre de Londres. Depois que a Rainha Maria subiu ao trono, Cranmer, Ridley e Latimer foram mandados para a prisão, na Torre de Londres. Eles ficaram em celas separadas, mas conseguiam enviar cartas uns aos outros. A comunicação deles desenvolveu-se de uma maneira que hoje chamaríamos de seminário ou conferência. Estes homens ainda estavam estudando as implicações dos ensinamentos do Novo Testamento. Lembre-se, eles foram pioneiros da Reforma. Estavam começando a desafiar os ensinamentos da igreja medieval. Assim, continuaram a compartilhar idéias, passando versos da Escritura uns aos outros, cada um em sua cela. Comunicavam suas opiniões, um respondendo ao outro. Depois de muitos meses de isolamento físico, chegou o dia em que esses homens finalmente puderam estar juntos na Torre. Agora não haveria obstáculos à comunhão deles. Latimer referiu-se à alegre experiência da seguinte forma: "Vejam! A providência de Deus permitirá que esta verdade seja conhecida... Ele fez com que isto acontecesse... estávamos presos numa única cela, como homens sem razão, mas graças a Deus, para nossa grande alegria e conforto, foi ali que lemos juntos o Novo Testamento, com grande deliberação..." Como estes homens lideraram a Reforma na Inglaterra? Estudando juntos a Palavra de Deus, orando juntos. Eram um grupo de estudos baseados na Escritura. Descobriram a verdade em grupo. Esta é a segunda coisa que devemos compreender a respeito desses heróis religiosos: Eles não achavam que seriam capazes de encontrar a verdade, e nada além da verdade, sozinhos, individualmente. Não realizavam pesquisas individuais da verdade; procuravam a verdade juntos, no estudo da Palavra de Deus. E assim cresceram juntos. Estes homens experimentaram o tipo de comunhão que o Apóstolo Pedro descreve em sua primeira epístola, capítulo 1, versos 22 e 23: "Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade... amai-vos, de coração, uns aos outros, ardentemente, pois fostes regenerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente." Quando juntos obedecemos à verdade, formamos um grupo unido. Isto cria um elo de amor. O grupo se fortalece quando se baseia na imperecível Palavra de Deus. É assim que nossa fé cresce e torna-se inabalável. No dia 16 de outubro de 1555, Nicholas Ridley e Hugh Latimer foram levados pelas ruas de Oxford, em direção ao local de execução. Ridley usava uma toga negra, ornamentada com peles. Por cima da toga, havia uma capa de veludo. O homem que convidara os amigos na noite anterior para o que chamara de festa de casamento, ainda estava alegre. Ele decidira vestir-se bem para a ocasião em que faria o maior sacrifício, quando experimentaria um elo especial com Cristo, no sofrimento. Estava indo, em grande estilo, e com dignidade, para seu casamento. Latimer estava com roupas mais simples, mas também caminhava com alegria, embora estivesse bem fraco, com a idade avançada. As autoridades da cidade certificaram-se de que havia muitos soldados nas ruas de Oxford, para evitar qualquer resgate ou protesto de cidadãos simpatizantes. A procissão passou pela prisão de Bocardo, onde Thomas Cranmer estava preso, mas os dois homens não viram o amigo. Ele ainda estava sendo interrogado por uma autoridade eclesiástica. Cranmer morreria bravamente, vários meses mais tarde. A certa altura, Ridley olhou para trás e viu Latimer arrastando-se lentamente. Ele exclamou alegremente: "Ainda estás aí?" E Latimer respondeu com bom humor: "Sim, seguindo-te o mais rápido que posso." Finalmente chegaram ao local. Em 1555, o local de execução ficava do lado norte do muro, numa grande vala. Ridley passara por uma cerimônia degradante no dia anterior. Todas as suas credenciais e honras religiosas lhe foram tiradas. Latimer havia sido publicamente desonrado vários anos antes. Os homens condenados não tinham nada em termos de apoio humano. Havia, entretanto, uma coisa que não podia ser tirada deles: aquele elo de fé que os ligava a Jesus Cristo. Ainda estavam em grupo. Quando os soldados os levaram à vala onde o terrível fogo seria aceso, Ridley virou-se para Latimer e o abraçou, dizendo: "Tenha coragem... pois Deus diminuirá a fúria das chamas, ou então nos fortalecerá para as suportarmos." A porta do Balliol College, em Oxford, foi escurecida pela fúria das chamas que queimaram Ridley e Latimer. É um testemunho mudo de sua coragem. Os próprios mártires tinham algo a dizer antes de o fogo ser aceso. Ridley ajoelhou-se ao lado da estaca e a beijou, e começou a orar. Latimer ajoelhou-se ao lado dele, e orou também, com grande fervor. Foi uma cena que nenhum dos espectadores jamais esqueceria. Um sacerdote começou a falar à multidão, alertando-os a respeito dos graves erros nos quais aqueles dois hereges haviam caído. E enquanto sua voz monótona continuava, Ridley e Latimer tiveram alguns momentos para conversar. Ali estavam eles, de pé contra a estaca e pilhas de lenha, cercados por soldados e autoridades eclesiásticas que usavam imponentes roupas. Um homem segurava uma tocha perto deles. Apesar disso, os dois condenados conversavam intensamente, animando um ao outro, mantendo vivo o brilho da fé nos olhos um do outro. Lembraram-se dos velhos tempos na Pousada Cavalo Branco. Lembraram-se de quão emocionantes haviam sido suas descobertas, quão maravilhoso fora ver o evangelho no Novo Testamento, como se pela primeira vez. Quão maravilhoso fora compartilhá-lo com os queridos amigos. De pé, ao lado da estaca, Ridley e Latimer sabiam que ainda tinham a alegria da comunhão. Ainda faziam parte de um grupo. Depois que a condenação foi lida, os dois homens pediram permissão para falar, mas isto lhes foi negado, a menos que fosse para retratar-se. Ridley respondeu: "Enquanto houver fôlego em meu corpo, nunca negarei o meu Senhor Cristo e Sua verdade conhecida; que a vontade de Deus se faça em mim." O auxiliar do ferreiro acorrentou os dois homens juntos à estaca. Ridley disse-lhe: "bom homem, prenda bem a estaca, pois a carne não estará mais aqui." Bananas de dinamite foram amarradas ao redor do pescoço deles, para que a morte pelo fogo fosse mais rápida. Finalmente, uma tocha de fogo foi colocada na pilha de lenha. Foi então que Latimer disse aquelas famosas palavras: "Alegra-te, Mestre Ridley, e seja homem. Neste dia arderemos como uma vela, um fogo que, pela graça de Deus, na Inglaterra, nunca mais se apagará." Sim, Latimer, Ridley, Cranmer e muitos outros realmente arderam como velas e essas velas jamais se apagaram. Continuaram a queimar, brilhando cada vez mais, porque aqueles homens estavam reunidos em grupo, firmes na fé. Em sua carta a Timóteo, o Apóstolo Paulo escreveu a seguinte admoestação em Primeiro Timóteo, capítulo 3, verso 15. Ele disse: "... para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade." Note como o Apóstolo Paulo descreve a igreja. É a "coluna e baluarte (ou fundamento) da verdade." É assim que Deus desejava que fosse Sua igreja. E homens como Latimer e Ridley nos mostram como isso acontece. Eles estavam dispostos a ir além da tradição religiosa. Não estavam presos ao pensamento de sua época. Escolheram seguir os claros ensinos da Escritura, onde quer que estes ensinos os levasse. Foi assim que se tornaram defensores das esquecidas verdades do Novo Testamento. A verdadeira igreja de Deus forma um grupo que se baseia na autoridade da Palavra de Deus, e nenhuma outra. Não é apenas uma coleção de tradições. É a coluna e fundamento da verdade. Deus sempre teve testemunhas desta verdade. Às vezes foram perseguidos; muitas vezes eram uma minoria, mas esse grupo de fé sempre foi mantido vivo por vários séculos. Em sua época, Latimer e Ridley mantiveram a chama da fé acesa. Eles representam o grande grupo dos fiéis, pessoas que estão ligadas pela simplicidade do Evangelho; pessoas cuja fé prova-se inabalável nos piores momentos. Esses homens nos dão uma visão de como será a igreja de Deus nos últimos dias, o "remanescente." Veja a descrição do último grupo de fiéis no livro de Apocalipse, capítulo 12 e verso 17, que fala da batalha cósmica dos últimos dias, entre o Dragão, Satanás, e "a mulher," a igreja de Deus. diz o verso: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus." Aí está. Este é o remanescente. Os fiéis do final dos tempos. E como são eles? São um povo que ainda obedece aos mandamentos de Deus, ainda obedece à fé de Jesus Cristo. Ainda estão firmados na Palavra. Ainda estão unidos em Cristo. Ainda mantém a chama viva. A fé deles se demonstra inabalável. Você está num grupo de irmãos em Cristo? Ou está tentando fazer tudo sozinho? Você está se conformando com suas próprias opiniões a respeito de Deus ou está fazendo descobertas emocionantes com um grupo de cristãos que crêem na Bíblia como a Palavra de Deus? Você se pega falando mal da igreja em vez de contribuir com seu crescimento? É muito mais fácil reclamar e criticar e isolar-se do grupo do que desenvolver relacionamentos no simples evangelho de Jesus Cristo? Amigo, nós precisamos uns dos outros. Não podemos ficar sozinhos. A fé não foi feita para ser algo privado e escondido. Foi feita para ser compartilhada. Foi feita para ser aquilo que nos une em relacionamentos preciosos. Você gostaria de tomar uma decisão agora, a decisão de fazer algo básico, mas muito importante; fazer parte de um círculo de irmãos em Cristo, fiéis à Palavra de Deus? Encontre um local de comunhão em Jesus Cristo, e comece a investir em si mesmo.**

**ABRIGO EM MEIO AO TEMPORAL Melodia: Tradicional / Arr. Walt Harrah Encontrei, sim eu encontrei a Rocha da salvação. Jesus a Rocha eterna é, abrigo em meio ao temporal. Estarei seguro por onde eu andar, Seguro em meio ao temporal. Coro: Eu sei que em Jesus posso encontrar, Sim encontrar sempre que precisar, Eu sei que em Jesus posso encontrar, Abrigo em meio ao temporal. Encontrei, sim eu encontrei a Rocha da salvação. Vou noite e dia confiar nesse abrigo que não vai faltar. Eu não temerei, pois vou estar, Seguro em meio ao temporal. Se o vento da aflição soprar, E o mar então se enfurecer. Eu sei que salvo estarei No abrigo do meu bom Jesus. Sim Cristo meu Senhor é o abrigo, Ele é minha rocha contra o mal. Eu sei que em Jesus posso encontrar, Abrigo em meio ao temporal. Encontrei, sim, eu encontrei a Rocha da salvação. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9801 de A Voz da Profecia.**

**ORAÇÃO Querido Pai, Te agradeço pelos cristãos corajosos que viveram antes de nós. Eles lutaram tanto, fizeram tantos sacrifícios para desenvolver uma comunhão genuína baseada no evangelho de Jesus Cristo. Por favor, ajuda-nos a sair de nossa complacência. Ajuda-nos a sair de nossa indiferença. Ajuda-nos, agora mesmo, a decidirmos fazer parte de um grupo de irmãos. Ajuda-nos a encontrar um grupo de cristãos entre os quais possamos investir em nós mesmos, onde possamos, juntos, ficar firmes ao lado de nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.**